

## TÍTULO: CELULITE PERIORBITÁRIA POR STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS

Fundamentação teórica/Introdução: PACIENTE COM QUADRO DE OFTALMIA A DIREITA, TURVAÇÃO VISUAL, PRURIDO, EDEMA PALPEBRAL E SECREÇÃO PURULENTO OFTÁLMICA DE INÍCIO HÁ 4 DIAS; EM USO DE CEFTRIAXONA COM PROGRESSÃO DOS SINTOMAS, EVIDENCIANDO, EM TOMOGRAFIA DE CRÂNIO E FACE SEM CONTRASTE, CELULITE PERIORBITÁRIA A DIREITA COM EFEITO DE MASSA ACOMETENDO NERVO ÓPTICO IPSILATERAL;

Objetivos: AMPLIAR CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO E DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS FRENTE AO QUADRO CLÍNICO DE OFTALMIA, TURVAÇÃO VISUAL, PRURIDO E EDEMA PALPEBRAL;

Delineamento e Métodos: RELATO DE CASO, RETROSPECTIVO, OBSERVACIONAL.

Resultados: PACIENTE, MASCULINO, J.B.M, 80 ANOS, COM QUEIXA DE OFTALMIA A DIREITA, TURVAÇÃO VISUAL, SECREÇÃO PURULENTO OCULAR DE INÍCIO HÁ 4 DIAS, JÁ EM USO DE CEFTRIAXONA, MANTENDO PROGRESSÃO DOS SINTOMAS COM AUMENTO DOS NÍVEIS DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS AGUDOS, AUSÊNCIA DE QUEIXAS RESPIRATÓRIAS OU ODONTOLÓGICAS, TOMOGRAFIA DE CRÂNIO E FACE EVIDENCIANDO CELULITE PERIORBITÁRIA COM EFEITO DE MASSA EM OLHO DIREITO E ACOMETIMENTO DO NERVO ÓPTICO, CULTURA DE SECREÇÃO OCULAR COM CRESCIMENTO DE STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS. MANTIDO ANTIBIOTICOTERAPIA COM CEFTRIAXONA E COMPLEMENTADO TRATAMENTO COM METRONIDAZOL E AMOXICILINA CLAVULANATO APÓS AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA COMPLEMENTAR E GUIADO POR ANTIBIOGRAMA DE CULTURA DE SECREÇÃO OCULAR;

Conclusões/Considerações Finais: PACIENTE EVOLUIU COM MELHORA CLÍNICA, LABORATORIAL E RADIOLÓGICA EXPONENCIAL COM TRATAMENTO PROPOSTO; ALTA HOSPITALAR APÓS 14 DIAS DE ANTIBIOTICOTERAPIA, COM SEGUIMENTO AMBULATORIAL; DIANTE DO QUADRO, OBSERVA-SE IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEURORRADIOLÓGICA EM CASOS DE CELULITE PERIORBITÁRIA;

Palavras Chave: CELULITE PERIORBITÁRIA  
NERVO ÓPTICO  
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO E FACE  
EDEMA PALPEBRAL  
OFTALMIA